



O ORIGAMI: MUITO MAIS QUE SIMPLES DOBRADURAS

Josyclesio Lima da Silva
Universidade Estadual da Paraíba
Josyclesio_lima@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi um estudo realizado na disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Licenciatura em Matemática, pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), onde foi desenvolvido um Projeto de Extensão viabilizando a “Ampliação da Jornada de Estudo de Matemática de Alunos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Manoel da Costa Cirne” em Campina Grande - PB, no qual desenvolvemos um trabalho no ensino de geometria por meio do Origami. O trabalho foi realizado com crianças e adolescentes dos anos finais do ensino fundamental.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's (1997) é evidente a necessidade da utilização de recursos tecnológicos e objetos concretos durante as aulas. Tais recursos facilitam a compreensão de conceitos e a visualização de propriedades e movimentos que ocorrem no espaço.

Em relação ao trabalho com o Origami Rêgo, Rêgo e Gaudêncio (2004, p. 18) afirmam que,

O Origami pode representar para o processo de ensino/aprendizagem de Matemática um importante recurso metodológico, através do qual os alunos ampliarão os seus conhecimentos geométricos formais, adquiridos inicialmente de maneira informal por meio da observação do mundo, de objetos e formas que o cercam. Com uma atividade manual que integra, dentre outros campos do conhecimento, Geometria e Arte. (RÊGO, RÊGO E GRAUDÊNCIO, 2004, p.18).

A posição dos autores acima também é referendada por outros autores. Assim como também é reconhecido que o uso do Origami é um recurso metodológico importante para o ensino de geometria.

Nesse sentido, afirma Fainguelernt (1999, p.49), “a geometria exige uma maneira específica de raciocinar, uma maneira de explorar e descobrir. Não é suficiente conhecer bem Aritmética, Álgebra ou Análise para conseguir resolver



situações em geometria”. Trabalhando o pensamento geométrico estaremos contribuindo para a aprendizagem de números e medidas. As atividades geométricas, como outras em Matemática, permitem também ao aluno identificar regularidades, buscar semelhanças e diferenças, argumentar a favor ou contra, fazer conjecturas.

Neste estudo, o objetivo é verificar como os alunos compreendem elementos e conceitos de geometria plana por meio do Origami, que utilizado como ferramenta metodológica pode favorecer a aprendizagem de conceitos geométricos.

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido ao longo de uma semana, para que os alunos de graduação em Licenciatura Plena em Matemática, que estavam desenvolvendo os estudos da componente curricular Estágio Supervisionado I, tivessem o primeiro contato com turmas dos anos finais do ensino fundamental.

O projeto de extensão busca apresentar a matemática da forma que podemos aplicá-la em contextos do nosso dia-a-dia. Neste projeto de extensão que objetiva a ampliação da jornada de estudo de Matemática para alunos do Ensino Fundamental, os alunos participam das aulas regulares no turno da manhã, e durante a tarde participam de aulas exclusivamente de Matemática, onde desenvolvemos o estudo com Origami.

O trabalho foi realizado em uma turma de dezesseis alunos dos anos finais do ensino fundamental da Escola Municipal Manoel da Costa Cirne.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos se deram em quatro momentos:

➤ *Primeiro Momento:* Foram feitas indagações aos alunos acerca do Origami. Em seguida, foi dada uma explicação sobre o que é origami, o significado da palavra origami, de onde surgiu e qual a finalidade de quem o criou. Além disso, sugerimos aos alunos a pensar na relação que existe entre origami e matemática. E, respostas surgiam sem nenhum vínculo com a geometria, tais como: “a quantidade

de vezes que o papel é dobrado”. Observamos que esta pergunta os induziu a pensar na finalidade da matemática para suas realidades, apenas contar. Constatamos que, o contato e os conteúdos aprendidos em sala de aula até o presente dia não foram satisfatórios para que os alunos visualizassem a matemática como algo fundamental para compreender as formas geométricas que existem no universo, possibilitando-os apenas pensar nesta relação da matemática com o seu dia-a-dia.

➤ *Segundo Momento:* A construção do origami (Tsuru, ave milenar japonesa) se deu em meio a muitas dúvidas apresentadas pelos alunos acerca da geometria. Entretanto, eles logo passaram a visualizar e conjecturar as formas

Figura 1 - Construção do Origami.



Fonte: Os autores (2013)

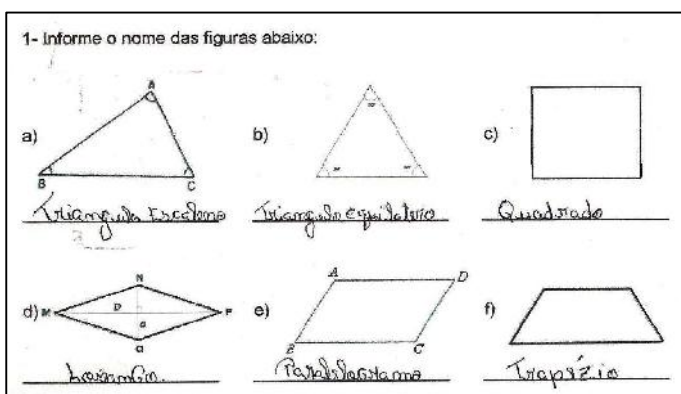
geométricas que iam surgindo a medida que eram feitas as dobraduras no papel. A todo o momento, perguntávamos qual era a figura geométrica que acabara de construir, e as características que aquela figura geométrica carrega consigo, tais como: o quadrado é uma figura geométrica que possui quatro lados iguais, quatro vértices, quatro arestas e é a figura geométrica com o menor número de arestas que possui diagonal. Ao final da aula, os alunos conseguiram terminar o origami satisfeitos com os resultados. A motivação dos alunos em aprender matemática e a interação entre eles e o professor, foi algo presente em todo o projeto, pois a beleza na visualização das dobraduras chama a atenção dos alunos, fazendo com que eles se interessem mais pelo que está sendo proposto, ao mesmo passo que os mesmos viram a relação que a matemática pode ter com a arte, reciclagem e outras ciências.

➤ *Terceiro Momento:* Este momento foi voltado para a explicação formal sobre a geometria, ou seja, eles viram, no momento anterior, a aplicação da geometria, as diferentes formas geométricas, as características que cada forma carrega consigo, e neste terceiro momento, eles puderam ver mais aprofundado que o que eles fizeram também é matemática, porém agora, visualizando uma aplicação para a geometria. Foi mostrado também, neste momento, a concepção de área de figuras planas, e qual a finalidade de calcular a área das figuras citadas no origami



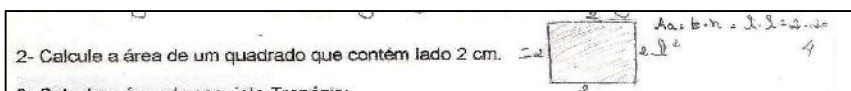
e, sobretudo, foi dado algumas dicas de como responder exercícios envolvendo geometria, e possibilidades de pensar geometricamente.

➤ *Quarto Momento:* Os alunos fizeram uma atividade envolvendo os momentos anteriores. Nesse momento, os alunos mostraram comprometimento, inclusive fazendo perguntas de nível intermediário. Ao mesmo tempo, que consideraram “interessante” o trabalho realizado nos momentos anteriores utilizando o Origami. Listadas abaixo respostas de alguns alunos, para a atividade proposta para eles:



A primeira questão auxiliou-os a enxergar as formas geométricas na matemática, como elas realmente aparecem, o que comprovou que eles souberam fazer a relação entre o origami proposto e a atividade.

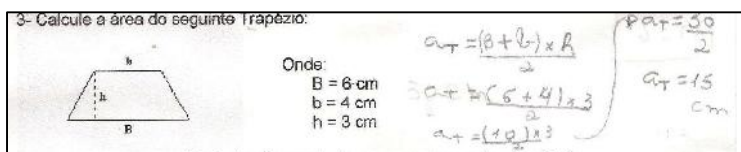
A segunda questão foi apenas enunciada, sem que eles visualizassem o



desenho, para aguçar a criatividade sobre o

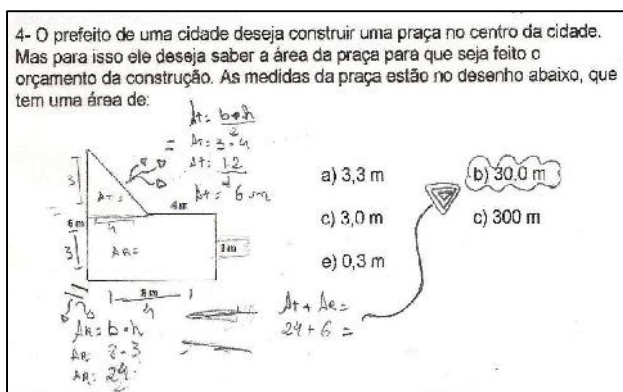
que seria um quadrado, e o que seria o lado de um quadrado. Além disso, tiveram a capacidade de trabalhar e informar qual seria a área do mesmo.

Nesta terceira questão, eles observaram que uma figura geométrica pouco



vista até a fase que eles se encontram. Não apenas conhecer, mas também

puderam calcular sua área, através dos dados da questão.



Na quarta questão, eles tiveram a oportunidade de mostrar que seriam capazes de interpretar um problema geométrico, através de dados que a questão trouxe, auxiliando-os a conseguirem chegar aos dados que necessitavam para encontrar sua



respectiva área total.

CONCLUSÕES

Percebemos que a construção dos módulos através de dobraduras exigiu máxima concentração dos alunos. Eles perceberam que se um passo fosse construído de maneira inadequada, a estética e a forma da figura ficariam comprometidas.

Os primeiro passos eram simples, mas nem sempre a estética era boa, contudo a repetição do trabalho foi permitindo-os adquirir melhor qualidade.

A construção do origami permitiu que os alunos observassem e identificassem seus elementos além de postular características comuns e relações quantitativas, e que o origami e a matemática são sequências de passos, isto é, para entender o que está sendo abordado atualmente, é preciso compreender o que já foi feito.

Como mostram as atividades desenvolvidas os alunos foram capazes de identificar formas e elementos de geometria plana, como também de interpretar um problema geométrico.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. *Parâmetros Circulares Nacionais para o Ensino Fundamental*. 5ª à 8ª série, Brasília, SEF, 1998.

FAINGUELERNT, Estela K. *Educação Matemática: Representação e Construção em Geometria*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. LORENZATO, S. *Por que não ensinar Geometria?* In: Educação Matemática em Revista – SBEM 4, 1995.

RÊGO, R.G.; RÊGO, R.M; GAUDENCIO Jr, Severino. *A geometria do Origami: atividades de ensino através de dobraduras*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2004.
